

## **DESVENDANDO PARASITÓSES COM CRIANÇAS DA COMUNIDADE: UM PROJETO EDUCATIVO DE APRENDIZADO E PREVENÇÃO PARA FORTALECER A SAÚDE INFANTIL<sup>1</sup>**

**Rafaela Guterres Casalini<sup>2</sup>, Luiz Fernando Capelli<sup>3</sup>, Tamires dos Santos<sup>4</sup>, Vitória Garcia Palharini<sup>5</sup>, Luciana Mori Viero<sup>6</sup>, Sandra Regina Albarello<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Ação desenvolvida no Projeto de Extensão: Gestão Social e Cidadania da Unijui no 1o semestre de 2023.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Biomedicina da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

<sup>3</sup> Estudante do curso de Nutrição da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

<sup>4</sup> Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

<sup>5</sup> Estudante do curso de Biomedicina da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

<sup>6</sup> Professora do Núcleo de Ciências Agrárias da UNIJUI, Mestre em Doenças Parasitárias, Doutora em Ciências Biomédicas. Extensionista e Coordenadora do Projeto Gestão Social e Cidadania.

<sup>7</sup> Professora do Núcleo de Gestão da UNIJUI, Mestre em Desenvolvimento Regional. Extensionista e Coordenadora do Projeto Gestão Social e Cidadania.

### **INTRODUÇÃO**

As parasitoses representam um grupo de doenças infecciosas que impactam significativamente a saúde humana em todo o mundo, em especial a saúde infantil em comunidades periféricas (FERREIRA, 2023). A prevenção se torna um desafio ainda maior em regiões carentes, com sistema de saneamento básico adequado e conscientização acerca do processo de infecção dos parasitas, que em sua grande maioria ocorrem por via fecal-oral, onde a pessoa infectada contamina o ambiente, e conseqüentemente, por falta de saneamento ou higiene, contamina outras pessoas. Por isso, é crucial considerar que boa parte das parasitoses pode ser prevenida por meio de práticas simples de higiene, tornando a educação sobre essas medidas um componente essencial na mitigação dessas condições (ALBUQUERQUE, 2013).

No Brasil, as parasitoses afetam 36% da população, com uma prevalência de 55% entre as crianças (MELO; FERRAZ; ALEIXO, 2010). E partindo disso, foi desenvolvido dentro do Projeto de Extensão: Gestão Social e Cidadania (GSC), vinculado à Universidade Regional do Noroeste do Estado (Unijui), atividades junto com as crianças da comunidade Pedreira uma prática interativa, juntamente com a exposição de alguns parasitas comuns em nossa região e na faixa etária trabalhada - 6 a 14 anos.



A ação relatada neste trabalho teve como direcionamento as concepções da atenção básica, que tem como objetivo promover ações de saúde, trabalhando diretamente com a comunidade, visando principalmente a prevenção das doenças, através de ações de educação em saúde. Sabendo que a educação em saúde também é uma forma de empoderamento da população, que se torna consciente dos problemas de saúde, e podem assim, tomar decisões mais saudáveis no seu dia a dia (COSTA, 2016).

## **METODOLOGIA**

No dia 01 de Agosto de 2023 foi realizada uma exposição de alguns parasitas, com as crianças do bairro Pindorama, próximo ao Parque da Pedreira na cidade de Ijuí - RS, onde compareceram para a atividade 8 crianças, entre 6 e 14 anos. Junto com a exposição foi realizada uma breve explanação de suas formas de contágio, sintomas e seus métodos de prevenção, tudo voltado para o público infantil, usando um vocabulário simples, de forma didática e lúdica, com o objetivo de tornar o assunto mais atrativo para as crianças.

Foram trabalhados os parasitas *Ascaris lumbricoides*, *Taenia solium* e *Taenia saginata*, *Enterobius vermicularis*, e *Pediculus humanus*, visto que esse são mais comuns durante a infância, e como sugestão da professora Luciana Mori Viero, que mentoreou o projeto, foi levado também o *Toxoplasma gondii*, a fim de desmistificar algumas crenças populares acerca deste parasita.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a exposição, ocorreu um diálogo em grupo sobre o assunto, no qual as crianças se envolveram ativamente e desenvolveram um forte interesse. Eles estabeleceram conexões entre o tema abordado e personagens de desenhos animados que eram familiares a eles, evidenciando um alto nível de comprometimento e compreensão em relação à dinâmica apresentada.

Foi possível observar a preocupação deles com as tratadas parasitoses e ver que eles já possuíam um certo conhecimento a respeito delas, porém, de certa forma, ainda estigmatizado e com grande embasamento em crenças populares, principalmente em relação às formas de contágio.



Título: Apresentação sobre  
parasitoses.

Fonte: Atividade de Campo,  
2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossos objetivos iniciais eram levar informações a respeito das parasitoses e enfatizar a importância da higiene básica para as crianças, sabendo que a falta de higiene é o fator que mais favorece a proliferação de parasitoses entre crianças. Em resumo, ficou claro que a discussão despertou uma paixão genuína nas crianças, levando-as a participar de forma ativa e relacionando-se vividamente com elementos familiares, como personagens de desenhos animados. Isso ilustra a eficácia das abordagens interativas ao promover o envolvimento e a compreensão, enfatizando a relevância de estabelecer conexões significativas para estimular o interesse e a aprendizagem.

A educação em saúde dirigida às crianças é um elemento essencial para capacitá-las a tomar decisões informadas sobre seu bem-estar. Ao fornecer conhecimentos sobre a importância das práticas de higiene pessoal, a educação em saúde estabelece as bases para um estilo de vida saudável desde cedo. Essas ações não apenas ajudam a prevenir doenças como as parasitoses, mas também capacitam as crianças a compreender a importância de cuidar de sua saúde e das pessoas que a cercam.



Através da educação em saúde, as crianças também aprendem a reconhecer os sinais precoces de problemas de saúde e a buscar ajuda quando necessário, promovendo uma abordagem proativa em relação ao cuidado de si mesmas e dos outros. Assim, investir nesse tipo de educação não apenas melhora a qualidade de vida das crianças, mas também desenvolveu uma base sólida para gerações futuras mais conscientes e comprometidas com a promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Parasitas. Saúde Primária. Infecções. Saúde Infantil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Mônica Camelo Pessoa et al. **Educação em saúde: uma ferramenta para a prevenção e controle de parasitoses.** Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 11, n. 2, p. 300-310, 2013.

COSTA, Dagma Wanderleia et al. **Educação em saúde e empoderamento do usuário da estratégia saúde da família.** Revista de enfermagem UFPE, v. 10, n. 1, p. 96-102, 2016.

FERREIRA, Aline Silva et al. **Geo-helmintíases: cenário atual, agentes etiológicos, diagnósticos, tratamento e prevenção.** Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 15, n. 5, p. 4782-4801, 2023.

MELO, Erenilson Moreira; FERRAZ, Fabiana Nabarro; ALEIXO, Denise Lessa. **Importância do estudo da prevalência de parasitos intestinais de crianças em idade escolar.** SaBios-Revista de Saúde e Biologia, v. 5, n. 1, 2010.